

OPINIÃO

EDITORIAL

Caso Bigodini: a resposta que a sociedade esperava

O Ministério Público de São Paulo acertou ao oferecer denúncia contra o vereador Bigodini (MDB) pelos crimes cometidos quando dirigiu embriagado, colocando vidas em risco e manchando a responsabilidade institucional que deveria representar. A decisão do MP não é apenas um ato jurídico: é um gesto de respeito à sociedade, à lei e ao próprio princípio republicano de que ninguém está acima das regras — nem mesmo quem legisla sobre elas.

O caso é conhecido. Como revelado repercutido por toda a imprensa, inclusive o Jornal Ribeirão, Bigodini foi flagrado em estado evidente de embriaguez após causar acidentes, apresentar comportamento incompatível com o que se espera de um agente público e ainda protagonizar cenas que, em qualquer outro cidadão, resultariam em condução imediata à delegacia e responsabilização exemplar.

O que se viu, porém, foi uma sequência de omissões, hesitações e tentativas de blindagem institucional.

A decisão do MP em não oferecer acordo de não persucução penal, opção analisada pela instituição e revelada com exclusividade pelo Jornal Ribeirão, merece, portanto, comemoração.

A denúncia do MP quebra esse ciclo de “passadas de pano”, o quem por si só, é um notícia alvissareira, e sinaliza que, pelo menos no que tan-

ge à ação ministerial e da Polícia Civil, o caso teve a atenção e o cuidado que merecia.

É um contraponto necessário à postura da Câmara Municipal, que preferiu “resolver internamente” e aplicou a punição mais conveniente — e não a mais justa: suspender o vereador por 180 dias, como se a gravidade dos fatos pudesse ser tratada com afastamento temporário e silêncio protocolar.

O contraste é gritante: Enquanto o Ministério Público cumpre seu papel constitucional, a Câmara se esconde atrás de um corporativismo que já deveria ter sido superado. O Legislativo perdeu a chance de afirmar sua responsabilidade moral diante do cidadão. Optou, mais uma vez, pelo caminho fácil.

Agora, cabe ao Judiciário julgar o caso com isenção e firmeza, garantindo que a lei seja aplicada com o rigor devido. E cabe também que se investigue a conduta dos policiais militares envolvidos na ocorrência, que omitiram na documentação oficial o estado evidente do vereador — um apagamento inaceitável, que precisa ser apurado e corrigido.

A sociedade espera instituições que ajam com coragem. Neste episódio, o Ministério Público honrou essa expectativa. Que a Justiça complete o trabalho — e que o Legislativo aprenda, enfim, a fazer o seu.

NOVAS IDEIAS

O direito do empreendedor e as condições para o desenvolvimento regional

SANDRA BRANDANI*



Empreender requer obrigações e lembra, muitas vezes, o trabalho de um malabarista. Dos impostos aos cuidados com o bem-estar dos funcionários e clientes, passando pela oferta de produtos e serviços de qualidade, existem inúmeras regras a seguir e nada que possa ser deixado de lado sem fazer o conjunto desmoronar.

Para além dos reveses da economia, dos avanços tecnológicos e das questões familiares e pessoais, empresários e empresárias precisam ainda estar atentos à liderança, inovação e atualização. São muitos pratos e bolinhas simultâneos para equilibrar e não deixar cair.

Prosperar nos negócios exige foco e dedicação total e, não sem motivo, sobra pouca energia e tempo para cobrar o poder público por medidas que garantam o desenvolvimento coletivo do empresariado.

Isoladamente, pouco se pode fazer sem deixar cair nenhuma das peças que fazem uma empresa alcançar o equilíbrio entre financeiro e social. É nesse contexto que entidades como a Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto (Acirp) fazem a diferença, assegurando a viabilidade das empresas e sua posição fundamental na sociedade.

Em Ribeirão Preto, a Acirp dispõe de um departamento inteiro, o Institucional, para acompanhar diariamente as atividades do executivo e do legislativo municipais, estaduais e federais. Nossa equipe traz braços extras para os empresários, garantindo que o malabarismo dos negócios não precise estar vendado para as atividades públicas que interferem no seu dia a dia e resultados.

A Acirp acompanha há 121 anos as minúcias do poder, participando de fóruns e conselhos públicos e apoiando eventos que difundem a inteligência e a cultura empresarial. Somos cerca de 5 mil empresários pressionando juntos por decisões justas e funcionais.

Nossa sede é um espaço onde empreendedores associados podem encontrar ajuda com capacitação, demandas coletivas setoriais e formas de contribuir para o todo.

Com um posicionamento político e apartidário, nosso Institucional cobra dos representantes que legislem e executem ações considerando as necessidades e direitos dos empresários. Foi assim com a Lei das Adeegas, que deixava de considerar o impacto da decisão em 1,3 mil negócios locais. É tem sido assim com a segurança na Avenida D.Pedro I, onde nosso Institucional, em parceria com órgãos de segurança pública, vem tentando aplicar um método mais eficaz, com um monitoramento quadra a quadra, no projeto “Vizinhança Solidária.”

Outra bandeira do momento é a melhoria viária, com mais sinalização e leis que permitam fugir do “limbo” burocrático de algumas questões - a exemplo da requalificação de calçamentos, fiscalizado por órgãos diversos sem legislação única. Nesse sentido, o pleito da Acirp por um “Sandbox”, legislação experimental para testar mudanças e criar modelo replicável em outros pontos da cidade, está em curso na Prefeitura e aguardando resposta. Se aprovado, será aplicado a um trecho da Rua Barão do Amazonas, onde comerciantes vão investir nas calçadas de suas fachadas para melhoria do passeio público.

Algumas propostas da Acirp dão tão certo, que deixam de ser pontuais e tornam-se tradição. O Natal Luz, promovido pela entidade há 23 anos, traz resultados concretos para o aumento do fluxo de pessoas nas principais vias comerciais e no Centro, aumentando as vendas nas empresas locais. Com apoio do município e aberto a apoiadores e patrocinadores privados, o evento implica em quase um mês de atividades culturais gratuitas e a colocação de meio milhão de luzinhas pela cidade. Há também o Noel Móvel, que faz um trabalho social incrível levando a magia do Natal para mais de 20 bairros.

Dar continuidade a isso, entretanto, demanda uma base forte. Lançamos este mês o Conselho do Jovem Empreendedor (Conjovem) e temos colocado condições especiais de associação para startups, indústrias e empresas do Agro. Mais que o futuro da entidade, queremos garantir o futuro da representatividade e do desenvolvimento regional. É preciso que empresárias e empresários abaixo de 45 anos, assim como empresas grandes e consolidadas, também se vejam no associativismo. Seja como liderança ou como parte do todo, essa participação é fundamental para que cada empreendedor da nossa cidade consiga focar no próprio negócio e dormir tranquilo, sem receio que o malabarismo diário para manter a empresa ativa acabe por terra porque alguém puxou a lona do picadeiro enquanto ele não estava olhando.

* é empresária e presidente da Acirp



OPINIÃO DO LEITOR

Sinto falta de notícias do glorioso Leão do Norte na capa do Jornal Ribeirão. De resto, melhor cobertura política da cidade. Saudações alvinegras!

Estela Ribas, Vila Virgínia

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

- Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600
- Banca do Denis - R. Otavio Gólfeto, 326
- Banca Saudade - Av. Saudade S/N
- Banca Paulista - Av. Independência, 1680
- Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

- Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão
- Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N
- Banca Solange - Av Pres. Vargas, 25 - Esq. Av R. Nove De Julho
- Banca Camões - Praça Camões S/N

- Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800
- Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão
- Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma
- Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

- Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588
- Banca Sete de Setembro - Praça
- Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431
- Banca Oficce Center - Av Portugal, 1760
- Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395
- Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

- Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425
- Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)
- Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)